

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA MOSTRA DAS REGIÕES BRASILEIRAS

PEDRO HENRIQUE SOARES RAUPP¹ ; ELIANE IRIGOITE GASSO² ;
VERA LÚCIA DOS SANTOS SCHWARZ³ ; GIANCARLA SALAMONI⁴ ;
HENRIQUE ANDRADE FUTADO DE MENDONÇA⁵ ; MARIA REGINA
CAETANO COSTA⁶ ;

¹Universidade Federal de Pelotas – pedroraupp2014@gmail.com ;

²Universidade Federal de Pelotas – gassoeliani@gmail.com ;

³Universidade Federal de Pelotas – vlsschwarz@gmail.com ;

⁴Universidade Federal de Pelotas – gi.salamoni@yahoo.com.br ;

⁵Universidade Federal de Pelotas – henriqueafm@gmail.com ;

⁶Universidade Federal de Pelotas – maria.regina@ufpel.edu.br ;

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a ação de extensão do Projeto “Mostra das Regiões Brasileiras: caracterizações e identidades”, cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, da UFPel. Este projeto é coordenado por professoras do LEAA/Geografia e IFISP, em parceria com a Escola de Ensino Fundamental Lar de Jesus, de Pelotas. A mostra teve como principal objetivo oportunizar aos acadêmicos dos cursos de graduação da Geografia e Ciências Sociais uma experiência de identificação de características estruturantes da formação do território do país e sua expansão.

Através do estudo detalhado das cinco regiões formadoras do território brasileiro, buscou-se integrar as atividades desenvolvidas na academia com aquelas propostas aos alunos do 5º ano do Instituto Lar de Jesus, possibilitando, o compartilhamento de espaços, diálogos, integração, troca de saberes e construção conjunta sobre o território.

2. METODOLOGIA

A Mostra foi preparada no decorrer de todo o 1º Semestre Letivo de 2023, e contemplou os trabalhos desenvolvidos, concomitantemente, pelos alunos da escola fundamental e os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Formação Territorial do Brasil e Juventude Rural e o Espaço Geográfico, ofertadas para o curso de Geografia e Metodologia e Prática de Ensino I e Geografia, ofertadas para o curso de Ciências Sociais da UFPel.

Para a elaboração da Mostra foram necessárias as seguintes etapas:

1ª - Organização de grupos de trabalhos: cada turma precisou organizar-se em pequenos grupos, para compor as cinco regiões brasileiras.

2ª – Sobre as regiões: nesta etapa, cada grupo passou a elaborar uma forma organizativa para pensar sobre os elementos físicos, culturais, econômicos, sociais, políticos, dentre outros, representativos de cada região.

3ª - Redação e recursos utilizados: nesta etapa os grupos analisaram as informações levantadas e as sistematizaram, por meio de escrita, elaboração de mapas, tabelas, gráficos, vídeos, maquetes e outros recursos didáticos.

4ª- Mostra das regiões: momento de organizar, no Campus ICH II, os espaços destinados a cada região, compartilhar a pesquisa e os produtos preparados para o evento, apresentando às próprias turmas, à comunidade acadêmica, escolar e ao público externo à universidade.

5ª- Avaliação do Projeto: Para avaliar o projeto cada grupo produziu, por escrito, uma avaliação do processo de ensino-aprendizagem e sobre a própria produção coletiva da mostra.

A dinâmica da construção da atividade produzida envolveu a realização de reuniões semanais entre docentes e acadêmicos das disciplinas dos cursos de licenciatura e bacharelado em Geografia e Ciências Sociais. Da mesma forma, atividades foram desenvolvidas pelos alunos da Escola de Ensino Fundamental, dado que uma das professoras é matriculada no curso de Geografia da UFPel.

. 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Mostra das Regiões Brasileiras, conforme Figura 1, ocorreu no andar térreo do Campus ICH II, no dia 04 de setembro de 2023, ocupando o espaço de dois saguões e o corredor de ligação entre eles.

A preparação do espaço, onde seria realizada a mostra, iniciou no período da tarde, contando com o trabalho dos docentes e estudantes envolvidos. Todo o apoio de infraestrutura foi prestado por técnicos administrativos da UFPel, lotados na Administração do ICH II, Secretaria e Seção de Manutenção dos Campi Pelotas – SMPEL. Além destes, participaram da atividade os vigilantes, agentes de portaria e o motorista, responsável pelo deslocamento dos alunos do Instituto Lar de Jesus até o local do evento. Com a chegada das crianças, acompanhadas pelas professoras da escola, as atividades foram iniciadas e todo o material trabalhado ao longo do semestre ganhou o espaço de exposição.

A abertura do evento ocorreu com uma apresentação musical de flauta e violão no saguão do campus, de autoria de alunos da UFPel. Na sequência, outras atividades culturais foram responsáveis pela intensificação da interação entre os expositores e visitantes. A mostra contou com apresentação e aula prática de Capoeira, danças típicas e atividades circenses.

Outras atividades artísticas, também protagonizadas por universitários, seguiram durante todo o período de desenvolvimento da atividade. Havia um roteiro programado, mas abriu-se espaço para atividades improvisadas, que surgiram e abrilhantaram o evento.

A partir da abertura, iniciou-se uma intensa circulação de pessoas pelas várias estações representativas das cinco Regiões do Brasil, cada uma expondo elementos da sua história, cultura, saberes e características. Os estudantes da escola fundamental e demais visitantes tiveram a oportunidade de ter contato com o espaço físico da Universidade, além de acessar a mostra da musicalidade, gastronomia, danças, indumentárias típicas e produções artísticas de cada região brasileira. Também puderam ter acesso a uma exposição de objetos de uso doméstico, ferramentas, insumos e produtos agrícolas, que caracterizaram as origens da formação do território brasileiro.

Para Brandão (2006), a educação também é troca e partilha. Em suas obras, observa-se tanto a ideia de trocar quanto a de partilhar conhecimento. Fazendo um paralelo com a Mostra das Regiões, o processo educativo, ali desenvolvido, foi possível por meio de troca e partilha de saberes, entre docentes, acadêmicos e alunos do ensino fundamental. Ainda na percepção de Brandão, a educação está para além de uma prática pedagógica de racionalidade instrumental, assim como preconiza Freire: "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção" (Freire, 1996, p. 22).

Enquanto os grupos de acadêmicos apresentavam suas respectivas exposições das Regiões o "Politicão" (Um personagem criado por um dos alunos ao se fantasiar de cachorro) percorria os espaços da mostra, atraindo a atenção dos visitantes, distribuindo balas e divertindo as crianças, ao mesmo tempo em que as conscientizava da importância do ensino público, gratuito e presencial. A alegria do evento foi complementada pelo desempenho de grupo circense que percorria os corredores da Mostra com show e aulas de malabares e com a interação bem humorada do(a)s artistas do grupo.

Para ressaltar o papel da agricultura familiar e representar a força do rural nas origens da formação territorial do Brasil, estiveram presentes na mostra representantes do Armazém do Campo, expondo produtos alimentícios e acadêmicos do Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais, do curso de Geografia, apresentando, em diálogos e imagens, os diversos trabalhos acadêmicos historicamente produzidos pela equipe.

Figura 1



Fonte: Acervo Mostra das Regiões Brasileiras (2023)

4. CONCLUSÕES

A realização da Mostra das Regiões Brasileiras se constituiu em espaço ímpar de estímulo à criatividade dos acadêmicos e alunos do ensino fundamental, valorizando o intercâmbio de experiências e possibilitando a abertura das portas da Universidade à comunidade de Pelotas.

Criada como uma proposta de ação interdisciplinar, a mostra permitiu a construção conjunta de experiências didáticas entre os acadêmicos dos cursos de Geografia e Ciências Sociais da UFPel. Ressalte-se que a heterogeneidade das vivências entre

os promotores do evento só foi possível pelo ambiente de autogestão, estimulado em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. A autogestão utilizada como recurso de ensino-aprendizagem, possibilitou aos participantes explorar, em profundidade, suas capacidades criativas, a iniciativa e a liberdade de expressão. Os resultados puderam ser percebidos pela diversidade de formas de exposição dos conteúdos motivadores da realização da mostra.

Todos acreditamos no poder emancipatório do conhecimento, e como participantes de uma comunidade acadêmica é nosso dever seguir lutando por um ensino público, gratuito, democrático e de qualidade. Vale destacar a importância dos projetos como valiosos recursos didáticos, que além de materializar o conhecimento, também conseguem integrar e unir universidade e comunidade através da troca de saberes e avançar em busca da democratização do conhecimento.

"Ninguém escapa da educação" (Brandão, 1981, p. 7). Ela permeia o cotidiano das pessoas, em tudo o que se faça a educação está presente: ela "existe misturada com a vida em momentos de trabalho, de lazer, de camaradagem ou de amor" (Brandão, 1981, p. 19). A educação estava presente na Mostra das Regiões; pensar, organizar e executar, misturou a vida, o trabalho, conhecimentos, trocas, lazer e muito afeto.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SCHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.